Na verdade, a paz

Wagner Balera

Ionas Deda Gonçalves
Hélio Negreiros Penteado
Lucineia Rosa dos Santos
Lucas André Netto Cardoso
Gilberto Haddad Jabur
Barbara Lisboa Travassos
Carolina Magnani Hiromoto
Juliana de Melo Tsuruda
Plinio Brito Gentil
Tereza Cristina Zabala
Willis Santiago Guerra Filho
Ricardo Gaioti
Roberta Soares da Silva
Carla Benedetti de Oliveira
Antonio Carlos Malheiros
Wellington Marcos A. Silva

Lumen Juris Direito

Resumo de Na Verdade, a Paz

O livro analisa as Mensagens para o Dia Mundial da Paz expedidas no período do Pontificado do Papa Bento XVI. A práxis das mensagens de paz, editadas todos os anos, desde 1968, no 1º de janeiro, foi inaugurada pelo Beato Papa Paulo VI para assinalar a passagem dos cinco anos da data em o Papa São João XXIII lançava a Encíclica Pacem in terris, em 1963.

Naquele histórico documento, considerado novo marco para a Doutrina Social da Igreja, João XXIII elaborou quatro critérios que, em seu entender, tornaria possível a compreensão das causas e das consequências das guerras que assolaram o mundo e dos modos pelos quais tais conflitos poderiam ter sido ou poderão ser evitados.

Esses vetores são a verdade, a liberdade, a justiça e o amor. Os autores destes estudos buscam identificar as coincidências entre a proposta da Pacem in terris e as reflexões que Bento XVI lança em suas mensagens, à luz da realidade contemporânea, já passados mais de quarenta anos da promulgação daquele afamado documento pontifício.

Diante de um mundo em permanente conflito, ameaçado por guerras que tanto atingem o interior de alguns países quanto questões de natureza étnica, política ou religiosa, dos avanços alarmantes do fenômeno do terrorismo, toda a reflexão sobre a guerra pode cooperar para que a humanidade busque, de modo coerente e sistemático, encontrar saídas para que o mundo atinja a tão almejada paz.

Na verdade, a paz Wagner Balera.

Acesse aqui a versão completa deste livro